

CIDADE INOVA.

UMA REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

MINHASAÚDE.RIO: A FERRAMENTA ONLINE DO USUÁRIO SUS



■ O SILÊNCIO QUE FALA:
INCLUSÃO
COMUNICATIVA

■ MAPEAMENTO
DE BUROCRACIA
REPRESENTATIVA

■ E AGORA?
UM Rolé Digital

PARQUE NISE DA SILVEIRA: PATRIMÔNIO CULTURAL DO ENGENHO DE DENTRO

JULIANA JABOR

Arquiteta e urbanista formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2004), possui doutorado em História e Crítica da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV / UFRJ), mestrado em Urbanismo pelo PROURB / UFRJ (2007), onde participou de grupos de pesquisa, e especialização em Gestão e Restauro Arquitetônico pela Universidade Estácio de Sá (2010). Durante dois anos lecionou na Universidade Estadual do Rio de Janeiro e, desde janeiro de 2008, é arquiteta do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, onde é Gerente de Projetos em Espaços Urbanos Protegidos.

WASHINGTON FILHO

Arquiteto e urbanista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desde 2014, integra a equipe técnica do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, onde desenvolve atividades relacionadas à Gerência de Projetos em Espaços Urbanos Protegidos.

O Parque Nise da Silveira, no Engenho de Dentro, foi idealizado em 2012 a partir da criação do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, que buscou ampliar a atuação deste órgão na proteção da paisagem carioca, no contexto do reconhecimento da paisagem cultural de parte da cidade como Patrimônio da Humanidade. Assim, a proposta do parque está diretamente relacionada a estas ações, num sítio que guarda a memória do trabalho desenvolvido por Nise da Silveira.

O projeto deste parque aberto ao público foi elaborado por este Instituto, considerando-se os aspectos históricos, morfológicos e culturais, além dos estreitos diálogos com diferentes atores locais e institucionais, e foi apoiado nos estudos de pesquisa e proteção do patrimônio cultural, que identificaram as edificações reconhecidas por seu valor histórico e cultural relacionadas ao tratamento psiquiátrico no Brasil, apontando a relevância de cada bem a ser protegido.

Nesse contexto, podemos destacar, dentre outros bens, o Museu de Imagens do Inconsciente, que guarda o acervo dos trabalhos artísticos desenvolvidos pelos pacientes da Dr^a. Nise, por ela denominados "clientes". Estas edificações protegidas são cercadas por área verde e massa arbórea, conformando a paisagem.

Por outro lado, os estudos identificaram edificações passíveis de renovação e/ou demolição, além dos usos existentes e do estado de conservação, informações que nortearam as decisões quanto às demolições, possibilitando a criação de áreas livres necessárias à implantação do parque.

Tais aspectos foram decisivos no projeto que objetivou promover maior integração desta área com o bairro, visando à apropriação da população deste patrimônio vivo no Engenho de Dentro.

Dentre os desafios de se viabilizar tal integração, podemos destacar que o sítio está delimitado numa quadra densamente edificada, cercada por muros e grades, com muitas barreiras internas a serem vencidas, tais como desníveis encontrados no terreno e muros internos seccionando os espaços, interferindo nos fluxos e na livre circulação de pedestres.

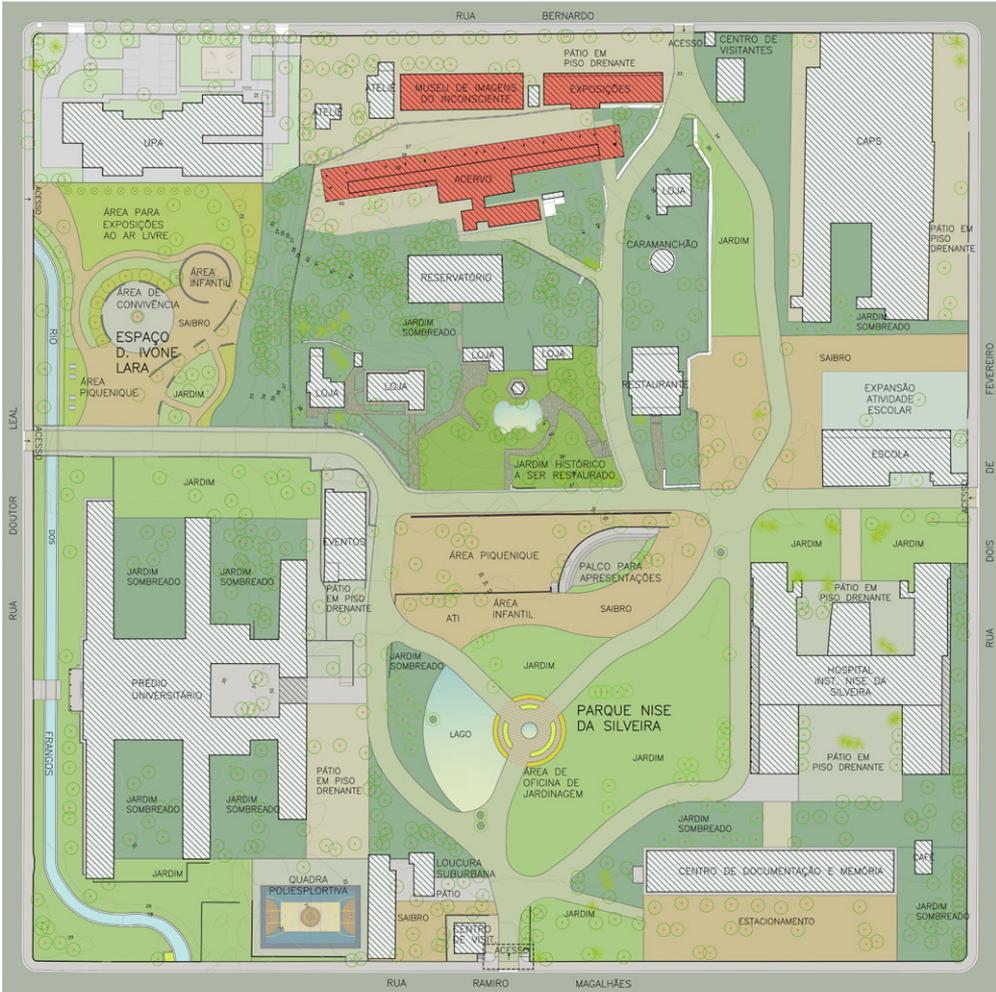
No projeto, foram traçados dois grandes eixos com acesso livre às vias do entorno, da rua Ramiro Magalhães à rua Bernardo e da rua Doutor Leal à rua Dois de Fevereiro. No encontro destes principais eixos foi projetada a maior área livre e verde que poderá ser observada desde o acesso principal ao terreno, na Rua Ramiro Magalhães, um espaço propício ao lazer, à permanência e ao convívio das pessoas.



TRECHO DO ESPAÇO D. IVONE LARA



SITUAÇÃO



PLANTA DO PARQUE NISE DA SILVEIRA

PARQUE N. DA SILVEIRA - 78.709,63 m²
 ESPAÇO D. IVONE LARA - 5.831,96 m²

ÁRVORE PROJETADA	JARDIM ESPÉCIES 01	CAMINHO EM PEDRAS	PISO EM CONCRETO NIVELADO
ÁRVORE EXISTENTE	JARDIM ESPÉCIES 02	PISO DRENANTE TIPO 01	PISO CIMENTADO
PALMEIRA EXISTENTE	JARDIM GRAMADO	PISO DRENANTE TIPO 02	ASFALTO
JARDIM ESPÉCIES A DEFINIR	OFICINA DE JARDINAGEM	PISO DRENANTE TIPO 03	ÁREA ATIVIDADE ESCOLAR
JARDIM SOMBREADO	OFICINA DE JARDINAGEM	LAGO	EDIFICAÇÃO EXISTENTE
JARDIM HISTÓRICO	ÁREA EM SAIBRO	DECK EM MADEIRA	MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE



EIXOS E ACESSOS



MANTER E DEMOLIR

Este local em posição estratégica se configura como um espaço integrador e central para o projeto, onde foi idealizada a criação das oficinas de jardinagem em forma de mandala, que fazem menção à recorrência dos padrões de imagens circulares identificadas pela Dr^a. Nise nos trabalhos dos seus “clientes”, os quais associava às mandalas referidas por C. G. Jung.

O Espaço D. Ivone Lara, que homenageia a importância desta personalidade para o tratamento psiquiátrico, é outra área de destaque e também prioriza as formas circulares no seu traçado. Este espaço, o único trecho já inaugurado, segue o mesmo conceito norteador do projeto do parque, ou seja, um lugar de permanência e valorização do patrimônio cultural.

Dentre as áreas projetadas neste espaço, destacamos a de convivência, com extensos bancos curvos em concreto e platô circular para realização de práticas culturais e esportivas diversas. Este local também contempla área infantil, área para piqueniques, localizada próxima ao rio, e uma área de exposições ao ar livre. Esta última, pensada como uma possibilidade de ampliar a ação do Museu de Imagens do Inconsciente para o espaço aberto. Entretanto, durante a execução das obras, esta área passou a abrigar um “parcão”.

No parque, o plantio de novas árvores ao longo dos percursos e dos jardins propostos com espécies arbustivas e vegetação forrageira permeiam as edificações e conectam os espaços, contribuindo para a leitura das transições de níveis existentes no terreno e para integrar os diferentes percursos projetados. Além disso, sua arborização cria áreas sombreadas, que são um convite à permanência.

Por fim, podemos dizer que o Parque Nise da Silveira representa uma proposta relevante no contexto de valorização da paisagem no subúrbio carioca, associada ao fortalecimento da memória deste sítio, intrinsecamente marcado pelas práticas relacionadas ao tratamento psiquiátrico que fazem parte da história deste lugar. Ao lado disso, o trecho já executado representa um avanço na implementação do parque e, conseqüentemente, sua conexão com o bairro e a cidade.



Parque Municipal Urbano Nise da Silveira visto do alto
Foto: Beth Santos / Prefeitura do Rio